

<p style="text-align: justify;"></p> <p style="text-align: justify;">E a v? Col Tudo em cima? P Pir o cabeo! Tipo assim! o bicho! Irado mano! Muito doido! Vamo v as parada! O qu que rola! Fal Saca? Lindo na parada! Num rola! S na manha! Fi! Pode creuza! C fraga! Quem o filme! Col cara! N cot zuano! V bate um gancho! Quis id, mano! As mina ali! Troc umas id! Que paia!!!!<br /><br />Voc conseguiu entender todas as gias que est acima? complicado, n Imagine conversar com uma pessoa que s fala assim? Para os gramicos e estudiosos do nosso portugu isso pode doer o ouvido quando pronunciado.<br /><br />Mas n de hoje que a L gua Portuguesa vem sendo invadida por diversas formas de linguagens cifradas, pertencentes a determinados grupos. As gias j fazem parte do vocabulio de muitas pessoas. E, algumas vezes, encontram espa at mesmo no meio evangico.<br />Ano entra, ano sai e as gias se modificam de acordo com os padr s ditados pelo mundo atrav da moda, m sica, dan, novelas, filmes, ve ulos de comunica o e outros diversos meios de propaga o. Verificamos que de tempo em tempo surgem novas express s no cotidiano da sociedade. Elas nascem em grupos ou tribos fechadas, crescem com o auxio de vias pessoas e dos meios de comunica o e morrem ou renascem na voz do povo.<br /><br /><br />O grupo Mamonas Assassinas, por exemplo, no auge do sucesso, levou v ios jovens curtirem as letras de suas m sicas cheias de besteirol e gias do tipo: ... seus cabelo DA HORA (legal), ...voc meu CHUCHUZINHO (querida). E ainda se davam ao luxo de pronunciarem palavras em ingl como: Oh! Yes!. Uma outra express que ficou muito marcada foi a do jogador de futebol Edmundo, mais conhecido como Animal (o ser de instinto muito forte). O locutor Osmar Santos foi o primeiro a denomin-lo desse modo e a partir da n parou mais. Ali, atualmente, tudo que se refere a pessoas de dole violenta, acabam recebendo o nome de animal, o que pode trazer maldi o para a vida de quem recebe o pseudimo.<br /><br /><br />Fic de molho; cham a galera; capt a mensagem; t de antena ligada ou, ent, ele n nenhuma Brastemp!, j se tornaram express s familiarizadas e usadas pelo povo. Os jovens e adolescentes aprendem nas escolas a se comunicarem atrav das gias. Malandros de ruas e morros gostam de sair com o pisante novo (t is novo). Com os surfistas o vocabulio vem das praias. E a m ia? A m ia a maior respons el pela divulga o dos voc ulos por toda a sociedade. O filme Batman quando estreou nos anos 90 fez com que vias pessoas incorporassem em sua linguagem a Bat hora, o Bat canal e o Bat lugar, fazendo assim uma batida de novas express s. At os verbos foram transformados pelos artistas famosos. Renato Arag, o Didi dos Os Trapalhs, disse: A vareia. E pegou mesmo. At hoje se ouvem pessoas pronunciar vareia ao inv de varia. Outra exemplifica o vem de uma atriz mineira, Gorete Milagres, fazendo o papel de Filomena. Durante um bom tempo ouviu-se dizer: Coitado! At alguns evangicos brincavam, ou falavam s io usando a express.<br /><br />Mas o crist, como deve proceder?<br /><br />Como foram colocadas neste texto, as gias surgem, se espalham, viram linguagens comuns, somem ou ressurgem. difil, por exemplo, para um jovem estudante que est na fase da sua adolesc cia, n usar algumas palavras desse tipo. complicado at para os pais aceitarem ou enxergarem como normal.<br /><br />vezes as pessoas brincam com essas palavras e nem imaginam que algumas podem trazer maldi es para sua vida: E a bicho! Mas que bicho esse? Seu animal! Lembre-se: voc um ser criado a imagem e semelhan de Deus.<br /><br />Ao nos convertemos, um dos primeiros sinais de mudan na nossa vida est na fala. Imagine um pastor conversando com algu e dizendo palavr s, gias e express s o tempo todo. Para quem gosta

ser normal, mas outras pessoas desconfiar de sua conversação e de seu ministério. Há determinados crentes que usam uma linguagem tão pesada que não conseguimos identificá-los como parte do corpo de Cristo. Existe uma marca registrada em nós, que é a mesma que o nosso Deus. Por isso devemos vigiar no que falamos.

Em certas ocasiões, até sem querer, pronunciamos alguns vocábulos. Ou, então, precisamos adequar a nossa fala dependendo do grupo de pessoas que estamos lidando. Por exemplo, com um grupo de roqueiros não vamos ficar pregando para eles com palavras difíceis, pois eles não irão assimilar o que estamos querendo transmitir. Com os meninos de rua é a mesma coisa, eles falam muitas gírias. Para que eles entendam o evangelho, nosso linguajar terá que ser adequado de uma forma que eles compreendam.

Paulo em Tito 2:7, diz: "Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo legalidade nenhuma que dizer a nosso respeito." No livro de Tiago, capítulo 3, verso 10 encontramos: "De uma só boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim."

Que através deste artigo você possa ser despertado a compreender o propósito do Senhor para sua vida. Somos povo exclusivo de Deus. Somos sal da terra e luz do mundo. Precisamos mostrar nossa diferença e não nos igualar ao mundanismo. Não há como impedir o avanço dessas expressões. Cabe a cada um de nós, então, refletir, discernir e procurar evitar pronúncias, principalmente quando as mesmas vêm através de novelas e emissoras de televisão que não professam o nome do Senhor.

Obs.: Que algo fique bem claro, dependendo do estado, lugar ou país, algumas expressões e gírias não são consideradas como tal. Para algumas culturas, o que é gíria para nós, para eles é normal pronunciar.